

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Lisboa 7 de Junho.

CORRE noticia que o Corso médio, José Bonaparte, intruso Rei de Hespanha, fugio de Madrid para o Escorial, visto que os ares daquela Cidade vão sendo muito revolucionarios, e elle desconfia de alguma maligna mortal, e repentina.

Os Francezes, que estavam no Ferrol, os quaes chegavão a 600, vendo que os Hespanhoes se aproximavão destruíráo, e queimaráo tudo quanto pudérão, e pertendião retirar-se para a Corunha; porém dizem que hum Corpo do Exercito do Marquez de la Romana, cahindo sobre elles repentinamente, os passára á espada, sem excepção.

Asseverou-se hontem, com alguma probabilidade, que hum Divisão Inglesa de 1000 homens havia desembarcado em Ferrol, e que tomára posse, assim como da Corunha; e os Francezes sem resistencia se havião entregado aos Ingлезes. Esperamos a confirmação.

Tambem hontem se noticiou como certa hum batalha sobre o Exercito de Victor, sendo dada pelo General Cuesta, e por Portuguezes, havendo Victor fugido, depois de soffrer hum desbarato total. Saberemos a certeza disto com a melhor critica.

Assegura-se que o Archiduque Fernando marcharia de Polonia sobre a Prussia, que immediatamente se levantará; as Tropas Polacas seguem este Principe com enthusiasmo.

H E S P A N H A.

Carta do General Francez Sebastiani, ao Brigadeiro D. Francisco Abbadia.

Senhor General. — Os males da Hespanha devem ter-vos feito hum forte impressão; e tambem a minha me affligem. Desejo vê-los acabar, e creio tocar as vistas do vosso patriotismo convidando-vos a ajudar-me. Já tendes feito bastante pela honra Militar; outra especie de gloria ha, que neste momento convem a hum verdadeiro Hespanhol, e he a de dar a paz, e felicidade ao seu Paiz. Amais demasiado a Hespanha para querer servir ás vistas de hum Potencia Estrangeira, cujas intrigas busão intreter, para aproveitar-se inteiramente della, a lucta que existe entre nós, lucta que cada dia he mais desigual, e contraria certamente aos verdadeiros amigos da Hespanha. Que podem desir mais feliz, e conveniente que a Constituição que lhes assegura o governo de El Rei José? Não retardeis por mais tempo os bens, que vos promete, e dos quaes he hum seguro garante o caracter pessoal deste Principe.

A hum homem como vós pertence o deter a effusão de sangue, que não tem objecto algum, e que sempre seria funesta; e dando á debil patte de Hespanha, que reside ainda, sua tranquillidade, fazella participar das vantagens, que hum Monarca tão generoso, como bemfeitor, e illustrado, assegura a toda a Nação.

Crede: que a estimação que professo á Nação Hespanhola, e a vós em particular,

me dictão este passo ; e que se posso contribuir a procurar a paz , e felicidade , verei com tanto gosto este successo , como o que as nossas armas acabão de obter , e que nos assegura o genio todo poderoso do Imperador , a quem Deos tem dado todo o poder sobre todos os seus inimigos. Recebei, Senhor General, a expressão de minha muito alta consideração.

Horacio Sebastiani.

* Não se desenganão os taes meninos , que os *Hespanhoes* não são ligeiros , e variáveis ? Parece que o Chêfe destes usurpadores , quando os despacha para os commandos de Exercitos , lhes dá huma cópia formal de palavras , de Proclamações , e desvarios , porque todos fallão a mesma linguagem , todos usão das mesmas palavras , e termos , e não distinguem os homens com quem manejão ; por quanto da mesma forma grosseira , e sem sagacidade com que escrevem a ignorantes , o fazem ao Militar , ao Magistrado illustrado , e ao Sabio politico : devemos reputar que semelhantes genios já são além de extravagantes , e rapinadores , tolos , e freneticos.

Contextação.

Excellentissimo Senhor, Mui Senhor Meu. — Recebi neste dia a Carta de V. Excellencia com data de 12 do mez passado , em o Quartel General de *Daimiel* ; e , manifestando V. Excellencia em seu contheudo que se acha penetrado dos mais altos sentimentos de humanidade , e justiça , e que deseja contribuir por sua parte a que se ponha hum termo á lucta em que estão empenhadas as duas Nações , não me occorre outra contextação que a de interessar a V. Excellencia , para que por hum momento se ponha em meu lugar , e que consultando sua honra e sua consciencia , manifeste se posso eu abraçar outra causa que a defesa de minha Patria , e dos direitos do meu Rei *Fernando VII.* , sem prostituir-me , e abandonar os deveres mais sagrados.

Os meios , que devem pôr hum termo a tantos males , são mui conhecidos , e proprios : venha nosso *Fernando VII.* , e voltem os nossos inimigos aos seus antigos limites. Então *Hespanha* , sem separar-se dos interesses , e concordancia de seus alliados , e das leis da honra , e da equidade , entrará em contextações , e condições , que possam offercer ao Mundo inteiro huma paz honrosa , solida , e duradôra. Contemple V. Excellencia sobre as occurrencias que precederão á saída de *Hespanha* de nosso *Fernando VII.* , os meios , e ardiz que proporcionarão aos *Francezes* a occupação das nossas principaes Praças , o espirito de rapina , incontinencia , e vandalismo com que se tem distinguido suas legiões devastadoras em os paizes que tem occupado , e não se surpreenderá V. Excellencia de que por muitos seculos se transmita de huma geração a outra hum odio implacavel , e huma vingança eterna ! Nosso Senhor guarde a vida de V. Excellencia muitos annos. *Ubeda* 10 de Maio de 1809. — B. L. M. de V. Excellencia seu attento servidor.

Xavier Abbadia.

Noticias da Suecia.

Pelo que se sabe do estado das cousas na *Suecia* , parece que além da sorte do desgraçado Rei , deverá tambem tratar-se na Dieta de muitos outros objectos , e entre estes de diminuir os privilegios do Clero. Os Duques de *Oldenburg* , e de *Sudermantia* são os que a voz publica annuncia para a Corôa de *Suecia* ; o Imperador da *Russia* a quer dar ao Duque de *Oldenburg* , e *Bonaparte* ao Duque de *Sudermantia* , o qual se diz que se recusava muito decididamente. He certo que o povo em *Stockolmo* está sumamente agitado , e que declara abertamente que se não sujeitará á authoridade de nenhum estrangeiro ; e corria ultimamente que se offercêra ao Rei o continuar a governar , restringindo-se a sua authoridade , e debaixo de certas condições.

Dois partidos finalmente tem dividido a opinião pública ; á testa de hum está *Allesparre* , que favorece os interesses da *Francia* ; e o honesto e intrepido *Klingspor* á testa do outro , que tem em seu favor a maior parte dos homens de merecimento , e credito. Ambos os partidos querem a paz , mas o ultimo a quer sem a condição de se fecharem o

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorro dos Vasallos de S. A. R. residentes em Portugal, no corrente anno de 1809.

Brigadeiros.	{	Joaquim José da Silva.	1500
		Gustavo José da Fonseca.	1008
Coronel.		Antonio José da Silva.	1506
Tenentes Coroneis.	{	Joaquim Philippe dos Reis.	4080
		Christiano Jose Xavier.	500
		D. Alonso Antonio Mansio.	604
Capitães.	{	Thomaz Guilherme.	205
		José Machado.	500
Capellães.	{	P. José Diogo Tavares.	307
		Fr. Tiburcio José da Rocha.	307
Tenente Coronel.		Thomaz de Souza Mafra.	500
Sargento Mór.		Francisco Saraiva da Costa.	1202
Capitão.		João de Serpa Azevedo.	2050
1.º Tenentes.	{	Antonio José Baptista.	500
		João Guilherme da Costa.	204
		João Maria de Campos.	307
		Domingos da Silva Reis.	307
Ajudante.		Patricio de Almeida.	306
Capitão.		Antonio José da Silva.	500
1.º Tenentes.	{	Lopo da Cunha.	306
		Manoel Joaquim de Castro.	306
		José de Souza Correia.	306
		Fernando Antonio Pecuario.	306
		José Pinto Ferreira.	306
Porta Bandeira.		João Bernardo.	300
Capitão.		Victorino Joaquim Caldeira.	408
1.º Tenentes.	{	Fernando Teixeira.	307
		João Rodrigues Pereira.	307
Porta Bandeira.		Joaquim Julio.	300

A V I S O S.

Por Decreto de 9 de Agosto de 1809, foi S. A. R. o Principe Regente N. S. vido fazer mercê do Posto de Capitão de Cavalleria da Legião de Tropas Ligeiras da Capitania de S. Paulo a Ignacio José Vicente da Fonseca, 1.º Tenente d' Artilheria na mesma Legião.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas de sobrado com sua cocheira na rua do Rozario, N. 72, que tem fundo para a rua *Detraz do Hospicio*; falle *D. Felicia Antonia*, moradora nas mesmas casas.

Avisa-se o Público, que Segunda feira proxima de tarde haverá Gazeta extraordinaria de duas folhas com huma Estampa; e por isso, pelo preço de 200 réis.

No dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, desapparecêrão dois Escravos do Escrivão da Correição do Crime da Corte e Casa: são de Nação *Mocambique*, ainda rapazes, e se chamão *Cezario*, e *Tiburcio*; este he alto, de barba serrada, e aquelle de estatura ordinaria, e com principio de barba. Faz-se este Aviso, para que no caso de terem sido furtados, ninguém os compre, nem lhes dê azo, ou quartel, e aonde apparecerem possam ser presos e remettidos ao sobredito Escrivão, que, além da paga ordinaria alviçaras. O *Cezario* tem o embigo grande.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que no dia 30 do corrente meiz sahirá para Lisboa o Navio *Europa*, Mestre *Manoel Antonio*; e para o Rio Grande o Bergantim *Conceição*, Mestre *Antonio José Braga*. Cartes serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.